

A F E T O S

TEMPOS E CONTRATEMPOS



BOLETIM DO FÓRUM DO CAMPO LACANIANO • SÃO PAULO



FÓRUM DO CAMPO LACANIANO • SÃO PAULO
ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUMS DO CAMPO LACANIANO • BRASIL

2022

Catálogo na Publicação — CIP
Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo

Boletim do Fórum do Campo Lacaniano São Paulo. Afetos, tempos e contratempos / Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo, Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano Brasil. — (2022) — São Paulo: FCL-SP: EPFCL-Brasil, 2022.
56 p. : il.

Anual

ISBN 978-65-89656-00-5

ISBN ebook: 978-65-89656-02-9

1. Psicanálise 2. Psicanálise lacaniana 3. Fórum do Campo Lacaniano-SP 4. Atividades
5. Programação

CDD 150.195

SUMÁRIO

Apresentação	5
Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano – IF	7
Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL)	9
Eventos internacionais	12
Cartel	13
Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – BRASIL (EPFCL-BRASIL)	18
Fórum do Campo Lacaniano São Paulo (FCL-SP)	20
Atividades para membros e membras do FCL-SP	25
Vozes da Diver(cidade)	27
Fórum no Interior	29
Formações Clínicas do Campo Lacaniano – FCCL	31
Módulos de Leitura	34
Módulo de Transmissão “Cartel e saberes”	40
Módulo de Transmissão “Os afetos na direção da análise”	42
Seminários	44
Redes de pesquisa	47
Rede Clínica	50
Comissões	53
Agenda 2022 das atividades do FCL-SP	54

Caso você opte pelo retorno presencial, considerando o cenário de pandemia, para garantir a saúde de nossos colaboradores, membros, membras e participantes, e o cumprimento das medidas sanitárias para a prevenção da Covid-19, adotamos alguns protocolos, sendo um deles a exigência de apresentação do comprovante de vacinação para ter acesso às instalações do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo.

APRESENTAÇÃO

“Je suis ici”

Em tempos de pandemia, tempos difíceis, tempos de tristeza e de necessidade de posições firmes para não melancolizarmos, tempos de resistir na sustentação da alegria, apesar da constatação de que os males poderiam ser menos danosos caso a política se fizesse presente na governância deste país — a proposta é pensar os afetos. Sim, os afetos. Se o estado de pandemia, mais do que nunca, colocou-nos francamente no lugar de afetados em nossa própria carne e assim nos vimos diante de um arcabouço de experiências que pareciam impensáveis — mas nem por isso fomos menos afetados —, não tivemos tempo hábil para compreender e concluir. E, portanto, este é o convite: uma entrada no ensino de Sigmund Freud e de Jacques Lacan pela via dos afetos.

Se Green, assim como Laplanche, acusa Lacan de ter ignorado os afetos em favor da supremacia do significante, excluindo aqueles da experiência analítica, percebe-se que tal proposição não se sustenta, tendo sua resposta direta na elaboração feita em “Televisão”¹, ou seja, retomando criticamente toda a tradição ocidental, baseada na dualidade psicofísica, na qual corpo e mente, afeto e pensamento, se separam, em franca oposição. É assim que afeto e pensamento, lacanianamente, formam uma conjunção que, via significante, incide diretamente no corpo afetado.

Em “Televisão”, Lacan parece aventar uma *petite théorie des affects*, sugerindo ser necessário passar pelo corpo para alcançar os afetos, inclusive para pensá-los, pois se deixam acompanhar por manifestações no corpo. É dessa forma que, no real do corpo, sintomático-gozoso-pulsional, os efeitos da linguagem adquirem força efetiva, repercutindo diretamente no sujeito — vivências de satisfação e insatisfação.

Assim, parece plausível pensar que o corpo aqui sublinhado ganha contornos em sua capacidade gozante, ou seja, substância gozosa. Talvez seja possível falar dos mistérios gozosos do corpo, de um corpo que “se corporiza de maneira significativa”², como afirma Lacan no seminário 20.

¹LACAN, J. (1974) Televisão. In: *Outros escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 508-543.

²LACAN, J. (1972-1973) *O seminário, livro 20: mais, ainda*. Tradução de M. D. Magno. 2ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 1985, p. 35, aula de 19 de dezembro de 1972.

Na senda dos afetos, evidencia-se que a completa ausência de inquietações da mente e o domínio pleno das paixões do sábio antigo não poderá, de modo algum, servir de paradigma para o desejo do psicanalista. Por isso, Lacan propõe inscrever os afetos no campo da ética, retomando, de certa maneira, uma proposta dos antigos e apontando que não cabe ao analista se furtrar ao jogo das paixões. Se “o inconsciente é a política”³, então o analista, pelo lugar que sustenta, pode ler os discursos que presidem às propostas de normatização dos corpos e que, ditando as modalidades de relação e normatização, gerenciam sutilmente a economia de gozo. Eis o desafio.

Eu sou um corpo
Um ser
Um corpo só
Tem cor, tem corte
E a história do meu lugar, ô
Eu sou a minha própria embarcação
Sou minha própria sorte
[...]
Je suis ici, ainda que não queiram, não
Je suis ici, ainda que eu não queira mais
Je suis ici, agora
Cada rua dessa cidade cinza
Sou eu
Olhares brancos me fitam
Há perigo nas esquinas
E eu falo mais de três línguas
E a palavra amor, cadê?
E a palavra amor, cadê?
[...]⁴

GONÇALO GALVÃO • Diretor
Comissão de Gestão 2021-2022

³LACAN, J. (1966-1967) *O seminário, livro 14: a lógica do fantasma*. Inédito. Aula de 10 de maio de 1967.

⁴LUEDJI LUNA. *Um corpo no mundo*. São Paulo: ONErpm, 2016.

INTERNACIONAL DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – IF¹

A Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano confedera as atividades dos Fóruns do Campo Lacaniano. Os Fóruns encontram sua origem mais remota na dissolução da Escola de Lacan, a EFP, em 1980. O principal objetivo dos Fóruns é sustentar uma Escola de Psicanálise que permita assegurar o estudo da psicanálise e orientar sua prática. A Escola foi criada em Paris, em dezembro de 2001, por ocasião do segundo Encontro Internacional dos Fóruns.

Os Fóruns buscam assegurar a repercussão e a incidência do discurso analítico no nosso tempo, mantendo as conexões com as instituições de saúde, com os laços com outras práxis teóricas — ciências, filosofia, arte, religião — que implicam o sujeito e com as práticas sociais e políticas que se defrontam com os sintomas da nossa época.

A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano, orientada pelo ensino de Freud e de Lacan, tem como objetivo específico o retorno às finalidades da Escola de Lacan, isto é, apoiar a elaboração e a transmissão da psicanálise, a crítica a seus fundamentos, a formação de analistas, a garantia de sua qualificação e a qualidade de sua prática.

A IF-EPFCL está, portanto, em relação com as Formações Clínicas do Campo Lacaniano, especificamente, os Colégios Clínicos, cujo ensino se consagra à teoria da clínica analítica, para interrogar seus fundamentos e seu alcance prático.

¹Texto extraído do site <https://www.champlacanian.net/public/4/ifPresentation.php?language=4&menu=1>, acessado em 7 de janeiro de 2022, às 20h47.

Delegadas(os) da IF em São Paulo

- Carla Bohmer
- Clarissa Metzger
- Gonçalo Moraes Galvão
- Ivan Estevão
- Leonardo Lopes
- Maria Laura Cury Silvestre
- Maria Lúcia Araújo
- Rodrigo Pacheco

Colegiado dos Representantes da IF (CRIF) 2020-2022

- Andrea H. Fernandes (Brasil)
- Chantal Degril (Zona anglófona)
- Flávia Tagliaferro (Itália)
- Jean-Pierre Drapier (Zona francófona)
- Marta Casero (Espanha)
- Mounir Chalhoub (Zona plurilíngue)
- Nathaly Ponce (ALN)
- Vanina Murano (ALS)

ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO (EPFCL)¹

Histórico • Desde sua criação, em 1998, depois da cisão que interveio na AMP, os Fóruns do Campo Lacaniano se deram a perspectiva de criarem uma Escola de psicanálise que retornasse às finalidades inscritas na Ata de Fundação da Escola de Jacques Lacan. Essa Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) foi criada durante o Encontro Internacional de dezembro de 2001, após dois anos de um longo debate de redação de seus dispositivos.

Sua extensão é internacional e dá uma garantia igualmente internacional, sancionada pelos títulos de Analista Membro da Escola (AME), para os praticantes, e Analista da Escola, para aqueles que atravessaram a prova do passe.

Por que uma Escola? • Numa Escola de psicanálise, e não de psicanalistas, o objetivo primeiro é menos reagrupar os profissionais do que tornar possível, entre os analistas, um laço social original, baseado no estudo e no tratamento dos problemas que a prática analítica apresenta, notadamente a análise do analista, a formação dos praticantes e a transmissão do discurso analítico. Os principais dispositivos a serviço desse fim são o cartel e o procedimento do passe.

A necessidade de uma Escola, diferentemente de outros grupos e associações, repousa sobre a aporia do próprio ato analítico. Nem técnica de especialista, nem *savoir faire* de artesão, não sem uma relação com o saber, mas dele excluindo uma prestação de contas, o ato analítico só se aborda pelas condições que o tornam possível — entre elas, a produção, na análise, de um desejo específico, o desejo do analista. E ele só é verificável indiretamente, pelos efeitos nas próprias análises.

Portanto, numa Escola é o analista que está na berlinda. Nem sábio, nem artista, ele só se sustenta em seu desejo quando promove a questão para a qual uma Escola é feita, a fim de dar contas, dizer o que faz da experiência e como resiste às rotinas da prática.

¹Texto extraído do site: <https://www.champlacanian.net/public/4/epPresentation.php?language=4&menu=1>, acessado em 7 de janeiro de 2022, às 20h48.

Membros e membras de Escola no FCL-SP

- Adriana Frankel Grosman
- Ana Laura Prates
- Ana Paula Lacorte Gianesi
- Beatriz Helena Martins de Almeida
- Beatriz Silveira Alves de Oliveira
- Brendali Dias
- Carla Gonçalves Bohmer
- Christian Ingo Lenz Dunker
- Cibele Lopes Barbará
- Clarissa Metzger
- Conrado Ramos
- Daniele Guilhermino Salfatis
- Dominique Touchon Fingermann
- Elisabeth Saporiti
- Fernanda Zacharewicz
- Glaucia Nagem de Souza
- Gonçalo Moraes Galvão
- Helena Maria Sampaio Bicalho
- Heloísa Helena Aragão e Ramirez
- Ivan Ramos Estevão
- Leonardo Lopes
- Luciana Guarreschi
- Maria Célia Delgado de Carvalho
- Maria Claudia Formigoni
- Maria Laura Cury Silvestre
- Maria Lucia Araujo
- Maruzânia Soares Dias
- Míriam Ximenes Pinho
- Raul Albino Pacheco Filho
- Rita de Cássia Bicego Vogelaar
- Rodrigo Pinto Pacheco
- Samantha Abuleac
- Sandra Aparecida Bosseto
- Sandra Leticia Berta
- Sheila Skitnevsky Finger
- Silvana Souza Pessoa
- Tatiana Carvalho Assadi

Colegiado Internacional de Garantia (CIG)

América do Sul (Brasil, ALN, ALS e anexos): Beatriz Oliveira (Brasil), Fernando Martinez (ALS), Julietta De Battista e María de los Ángeles Gómez (ALN), Sandra Berta (secretária pela América do Sul e anexos)

Espanha: Ana Alonso, Manel Rebollo, Mikel Plazaola, Trinidad Sánchez Biezma

França e anexos: Bernard Toboul, Cathy Barnier, Christophe Charles, Colette Soler (secretária pela Europa), Marie-José Latour, Nicolas Bendrihen, Sidi Askofaré, Sophie Rolland Manas

Publicação da EPFCL

Wunsch – Boletim internacional da EPFCL

Publicação da IF/EPFCL

Heteridade – Revista de Psicanálise da IF/EPFCL

Site da IF/EPFCL

www.champlacanianet.net

EVENTOS INTERNACIONAIS⁷

A cada dois anos, alternando entre um e outro lado do Atlântico, um Encontro Internacional reúne os membros e as membras da IF e da Escola ao redor de um tema fixado desde o Encontro anterior.

Cada Encontro é também ocasião para reunir os membros e as membras, durante um dia e meio, nas assembleias da IF e da Escola. Essas assembleias têm por vocação ajustar a orientação e o funcionamento à experiência e à evolução das situações.

VII ENCONTRO INTERNACIONAL DA ESCOLA

“Passe à analista”

XI ENCONTRO INTERNACIONAL DOS FÓRUNS DE PSICANÁLISE DO CAMPO LACANIANO

“Tratamentos do corpo na atualidade e na psicanálise”
29/junho a 3/julho de 2022 • Buenos Aires, Argentina

⁷Texto extraído do site <https://www.champlacanien.net/public/4/evRencEcole.php?language=4&menu=1>, acessado em 7 de janeiro de 2021, às 20h54.

CARTEL

Cartel — a responsabilização pela própria formação

Muitos costumam afirmar que a proposta do cartel surge em 1964, no texto “Ato de fundação”¹. Essa proposição não está errada, mas não basta para aqueles que sabem que uma ideia não irrompe do nada. Cabe perguntar: como Lacan chega a construir a ideia do cartel?

A fim de investigar tal questão, como na psicanálise em intensão, abordamos o cartel de forma oblíqua. Para isso, usarei a “Primeira versão da ‘Proposição de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola’”². Nesse texto, Lacan dá pistas para elaborarmos uma hipótese de resposta:

Essa reserva de minha parte faz-se notar, por exemplo, no fato de que um texto essencial a ser encontrado em meus *Escritos* — [...] (“Situação da psicanálise em 1956”) — no fato de que esse texto, a ser tomado como prefácio de nosso esforço atual, foi guardado por mim até a edição que o revelou.³

Sublinha-se que Lacan aponta que o texto de 1956 é prefácio à “Proposição”. A proposição como resposta à situação da psicanálise em 1956, ou seja, a Escola como ato em oposição à IPA. Ato enquanto aposta que saberá de suas consequências no só-depois, sendo uma decisão necessária para o sujeito. Um salto que vai de um ponto a outro, abrindo um *gap* e distanciando, enormemente e em um instante, o sujeito do ponto anterior, pois o localiza em outro tempo, em outra posição.

Assim, a “garantia suficiente de formação”⁴ de 1967 é entendida como oposição à suficiência apontada em 1956. Se não é à suficiência que é capaz de ensinar a doutrina, a qual garantia suficiente Lacan se refere? Na última linha da página 572, lê-se: “única base possível para motivar uma Escola, deve ser encontrada na própria experiência psicanalítica, bem entendido, tomada como *intensão*”. Adiciona-se: a base da Escola é a psicanálise em intensão. Trocando em miúdos:

¹LACAN, J. (1964) Ato de fundação. In: *Outros escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 235-247.

²LACAN, J. Primeira versão da “Proposição de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola”. In: *Outros escritos*, op. cit., p. 570-586.

³*Ibid.*, p. 572.

⁴*Ibid.*, p. 570.

a psicanálise clínica, o compromisso de cada um dos seus membros e membros com o próprio processo de análise e com a prática clínica.

Afirmamos que a virada lacaniana está em conceber a transferência “a partir do termo sujeito suposto saber”. É ocupar o lugar de sujeito suposto saber, desde um significante qualquer do analisante, o que permite que a analista saia da relação intersubjetiva. E isso muda todo o esquema que até então vinha se repetindo nas instituições psicanalíticas.

Lacan retoma nesse trecho a peça *Entre quatro paredes*⁵, de Jean-Paul Sartre. Nessa obra, três indivíduos são levados a um quarto, duas mulheres e um homem. O camareiro explica que ali vai estar e que podem chamá-lo quando quiserem, usando, para isso, a campainha. É um quarto razoável, nada há do que reclamar das instalações. Em determinado momento, a campainha passa a falhar em seu funcionamento. Eles não estão trancados, a porta se abre, são corredores escuros. Não há aonde ir. Os personagens percebem que estão mortos, condenados a viver eternamente com esses outros dois pequenos outros. Eles conhecem o passado de cada um, seus pecados, arrependimentos e amores. Sabendo tudo, sabem como a história acaba. Sem fim. Ou “aos infernos”, como escreve Sartre.

Qual a única saída que Lacan propõe? Enquanto se esperava que um Outro abrisse a porta e os livrasse do inferno, ou, pelo menos, entregasse a potente lanterna para iluminar os corredores escuros, Lacan desvela: um fósforo é tudo o que há.

O saber do analista, no final das contas, é este: só um fósforo. Aí está o lugar de rebotalho do analista no final da análise. “O que, no fim da análise, vem a ser dado a saber? Em seu desejo, o psicanalisante pode saber o que ele é. Pura falta, como (-φ), é por intermédio da castração, seja qual for seu sexo, que ele encontra o lugar na chamada relação genital.”⁶

A partir da castração, da falta, de só um fósforo a iluminar o caminho e a transformar a relação com o outro em algo diferente de um inferno, é que o sujeito pode encarar a participação em um cartel.

⁵SARTRE, J.-P. (1944) *Entre quatro paredes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

⁶*Ibid.*, p. 578-579.

Como em *Entre quatro paredes*, o cartel se forma aleatoriamente, não deve ser uma panelinha de amigos, de semelhantes em suas bolhas. Deve ser de semelhantes na falta. Identificados a partir de sua falta, não há mestre, e pares podem ser encontrados. Todos só têm um fósforo.

Não é à toa que a Escola dos Fóruns do Campo Lacaniano tem como pilares o passe e o cartel, pois o que funda ambos é a falta como estrutura do sujeito. Como cai o analista no final da análise, cai o mestre que se põe no papel da suficiência; e como a aproximação às questões epistêmicas alicerçam-se na responsabilização de cada um, o cartel faz-se necessário.

Enfim, o convite está posto — talvez Lacan tenha planejado a festa desde as críticas que escreveu em 1956. Toma teu fósforo, ilumina, faça cartel, faça Escola.

FERNANDA ZACHAREWICZ
Coordenadora da Comissão de Cartéis, 2021-2022

Comissão de Cartéis

- Fernanda Zacharewicz, coordenadora
- Caroline Mortagua
- Clarissa Metzger
- Isabela Ledo
- Juliana Agnes

Café Cartel • O Café Cartel é um evento do Fórum do Campo Lacaniano São Paulo (FCL-SP) cujo objetivo é possibilitar o debate em torno das questões suscitadas pela estrutura e funcionamento desse dispositivo em nossa comunidade.

Sábado, **28 de maio**, das 9h às 12h

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

Debate com Cartéis • O Debate com Cartéis é a ocasião em que os cartéis em funcionamento, para além de seu pequeno grupo, ampliam a interlocução sobre o tema no qual se debruçam, testemunhando o desenvolvimento do trabalho de cartel à comunidade analítica.

Segundas-feiras, **18 de abril** e **27 de junho**, das 20h15 às 22h

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

Para mais informações, escreva para cartel@campolacanianosp.com.br.

Jornada de Cartéis

Sábado, **5 de novembro**, das 9h às 17h

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

Cartéis em funcionamento no FCL-SP⁷

- A bem dizer a verdade
- A ética da Psicanálise
- Alegria!
- Algo do espectro autista
- Angústia em questão
- As psicoses: seminário 3 de Jacques Lacan
- Ato analítico
- Corpo e Psicanálise
- (Des)ato analítico
- (Des)construções em análise: travessia da fantasia, o que é Isso?
- Do SRI ao RSI
- Do tempo
- E por falar em angústia
- Encontra-tempos: das artes do corpo à Psicanálise

⁷Em janeiro de 2022.

-
- Enlaces do falasser o que faz: nó(me)?
 - (En)torno da topologia
 - Estruturas clínicas e direção do tratamento
 - Fim e finalidades das análises
 - Gênero e Psicanálise
 - Kant com Sade
 - Laço social e seminário 17
 - Moral, ética e laço social: em face do extremo
 - Nós na clínica
 - O ato psicanalítico
 - O corpo na Psicanálise
 - O nó
 - O seminário zero
 - O sujeito e o infantil
 - Olhares sobre a debilidade
 - Psicanálise e canção
 - Psicanálise e ciência
 - Psicanálise e humor
 - Psicanálise e música
 - Psicanálise e justiça
 - Psicanálise e ontologia
 - Psicose no ensino de Lacan
 - Psicossomática, que gozo é esse?
 - Pulsão de morte
 - Qual a invenção do Fantasma?
 - Racismo e trauma
 - Rodeando *das Ding*
 - Seminário 15 – variáveis do ato analítico
 - Seminário 9
 - Sintoma
 - Transferência
 - Transferência de trabalho
 - Transferência e resistência no seminário 2
 - Variáveis do ato analítico

Saiba como montar o seu cartel, declará-lo no FCL-SP, assim como informar sua dissolução, acessando o site www.campolacanianosp.com.br.

ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – BRASIL (EPFCL-BRASIL)

A EPFCL-Brasil é o nome da Federação composta de Fóruns que se engajam na participação dos trabalhos para a consecução dos seus objetivos, bem como dos trabalhos e objetivos da Internacional dos Fóruns (IF) e da Escola (EPFCL). Ela integra membros e membras de Fóruns brasileiros de forma solidária com suas iniciativas, cada um com a sua gestão própria e sua programação particular.

A EPFCL-Brasil é dirigida por uma Comissão de Gestão (CG) eleita pelos membros e pelas membras a cada dois anos. Sua função é coordenar seminários em parceria com os vários Fóruns no Brasil e promover encontros anuais. Uma Comissão Nacional de Acolhimento e Intercâmbio (CAI), composta de coordenadores e ou diretores dos Fóruns locais, acompanha as novas entradas na Federação por meio de cada acolhimento nos seus Fóruns. Os que neles desejam se engajar devem entrar em contato com as respectivas Comissões de Acolhimento.

Ela também acolhe, em nosso país, os dispositivos de Escola (EPFCL), que são internacionais, dando-lhes suporte jurídico. Aqueles que querem informações a respeito da Escola ou desejam nela se engajar devem entrar em contato com a Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG) pelo e-mail cleagepfcl@gmail.com.

A CLEAG é a instância, no Brasil, que cuida das seguintes funções: epistêmica, que incentiva o trabalho dos cartéis, recolhe declarações destes nos diversos Fóruns do Brasil e cuida da publicação e intercâmbio dos seus produtos; acolhimento, que recebe e avalia as demandas de entrada de novos membros e novas membras na Escola; e, por fim, garantia, que recebe as demandas de passes, estabelece a lista de passadores e das indicações para Analistas Membros de Escola (AME), em articulação com a Comissão de Garantia para a América Latina (CLGAL) e em consonância com o Colégio Internacional de Garantia (CIG) da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano.

A EPFCL-Brasil conta com a atividade denominada Laços Epistêmicos, que favorece o intercâmbio e o debate das elaborações teóricas, clínicas e formativas que a prática da psicanálise exige dos psicanalistas (a “práxis da teoria”) com colegas de outros Fóruns, nacionais e internacionais.

Comissão de Gestão da EPFCL-Brasil 2021-2022

- Robson Mello, diretor
- Julie Travassos, secretária
- Juliana Costa, tesoureira

Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG)

- Beatriz Almeida
- Dominique Fingermann (CLGAL)
- Lia Silveira
- Maria Vitória Bittencourt (CLGAL)
- Tatiana Assadi

Publicações da EPFCL-Brasil

Stylus — Revista de Psicanálise
Caderno de Stylus
Revista digital Stylete — www.stylete.com.br

Site da EPFCL-Brasil

www.campolacaniano.com.br

XXI ENCONTRO NACIONAL DA EPFCL-BRASIL

“A psicanálise e as paixões: amor, ódio, ignorância”
04 a 06 de novembro de 2022 • Curitiba-PR

FÓRUM DO CAMPO LACANIANO SÃO PAULO (FCL-SP)

O Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP) é uma comunidade orientada de acordo com o ensino de Sigmund Freud e Jacques Lacan. Inserida em um conjunto internacional — a Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano (IF) — e nacional — Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano — Brasil (EPFCL-Brasil) —, desde 1999 tem como princípio a formação do psicanalista e a transmissão da psicanálise, acolhendo os interessados pelo estudo da psicanálise, suas conexões ou sua aplicação fora do dispositivo analítico.

Para tanto, aposta no cartel como via privilegiada desse trabalho, tal como Lacan propõe em sua Escola. Seus membros e suas membras responsabilizam-se pelos diferentes espaços de transmissão, os quais não apresentam o formato de curso, mas de uma rede com diferentes possibilidades de entrada e de amarração.

Em 2022, inauguraremos o modo híbrido (presencial e *online*) de funcionamento de nossas atividades, modo que, ao que tudo indica, veio para ficar.

Escolhemos como tema de Formações Clínicas **“Os afetos em tempos de contratempos”**.

Na **Jornada de Abertura**, teremos a conferência “Os afetos lacanianos”, proferida por Christian Dunker, e, em seguida, mesa com Sandra Berta, Beatriz Almeida e Maria Célia Delgado de Carvalho sobre o tema do ano.

Com o intuito de trazer mais diversidade ao Fórum, decidimos criar o **Vozes da Diver(cidade)**, um espaço de interlocução para pensarmos uma política de cotas para as Formações Clínicas. O programa da atividade terá como convidados Robson Mello, Sidi Askofaré, Numa Ciro, Paulo Bueno, Aline Coelho e Ailton Krenak.

A **Rede Clínica**, além de seu espaço mensal, tomará a palavra em dois encontros: Rede Clínica em Ato e Laços Epistêmicos, com os temas “Uma escrita de Um caso” e “Conversas clínicas”, respectivamente.

A atividade **Laços Epistêmicos** fará circular a transmissão de colegas de outros Fóruns. Teremos, no primeiro semestre, a conferência de Luis Izcovich “Afetos enigmáticos e fim de análise” e, no

segundo semestre, a conferência “Dar nome às coisas”, proferida por Jorge Chapuis por ocasião do lançamento da tradução do seminário 22, *RSI*, de Jacques Lacan.

O FCL-SP reserva algumas atividades de formação aos seus membros e a suas membras. Na atividade **Fazer Fórum**, sustentaremos a permanente pergunta “O que é fazer Fórum?” no tratamento das pautas que surgirem como prioridade da nossa comunidade de trabalho. No **Eixo Epistêmico**, daremos continuidade ao estudo do seminário 21, *Os não tolos erram*. O **Espaço Escola**, sustentado pelos delegados, tratará do tema “Passe: tempos e contratempos”.

Esperamos que essas propostas de trabalho proporcionem a sustentação da polifonia das vozes e a marca do desejo de cada um na sua formação de analista.

Comissão de gestão do FCL-SP 2021-2022

- Gonçalo Moraes Galvão, diretor
- Geni Maria Lobato Gentil, secretária
- Isabel Parreiras Horta Napolitani, tesoureira
- Maria Célia Delgado de Carvalho, coordenadora de Formações Clínicas
- Fernanda Zacharewicz, coordenadora da Comissão de Cartéis

Conselho 2021-2022

- Silvana Pessoa, diretora 2019-2020
- Beatriz Almeida, diretora 2017-2018
- Gláucia Nagem, diretora 2015-2016
- Ivan Estevão, coordenador de FCCL 2019-2020
- Daniele Guilhermino Salfatis, coordenadora de FCCL 2017-2018
- Rodrigo Pacheco, coordenador da Comissão de Cartéis 2019-2020

Comissão de acolhimento 2021-2022

- Carla Bohmer, coordenadora
- Ana Paula Pires
- Gonçalo Galvão
- Heloísa Ramirez

Membros e membras do FCL-SP

- Adriana Frankel Grosman
- Adriana Marino
- Aline Coelho
- Ana Laura Prates
- Ana Lúcia Franco Nobile Girardi
- Ana Paula Lacorte Giansi
- Ana Paula Pires
- Beatriz Chnaiderman
- Beatriz Helena Martins de Almeida
- Beatriz Silveira Alves de Oliveira
- Brendali Dias
- Carla Gonçalves Bohmer
- Carlos Eduardo Frazão Meirelles
- Carolina Escobar de Almeida Prado
- Caroline Mortagua
- Christian Ingo Lenz Dunker
- Cibele Lopes Barbará
- Clarissa Metzger
- Conrado Ramos
- Dagoberto Pereira
- Danyella de Melo Santos
- Daniele Guilhermino Salfatis
- Dominique Touchon Fingermann
- Elisabeth Saporiti
- Fábio Luís Ferreira Nóbrega Franco
- Fernanda Zacharewicz
- Geni Maria Lobato Gentil
- Gisela Giglio Armando
- Glaucia Nagem de Souza
- Gonçalo Moraes Galvão
- Helena Maria Sampaio Bicalho
- Heloisa Helena Aragão e Ramirez
- Ilana Mountian
- Ingrid Figueiredo
- Isabel Parreiras Horta Napolitani
- Isabela Cristina Batista Ledo Carapeto

-
- Ivan Ramos Estevão
 - Juliana Agnes Souza
 - Juliana Gerken de Carvalho
 - Kizzy Leandrini Torrano
 - Leonardo Assis Lopes
 - Leonardo Zanelli Pereti
 - Luciana Guarreschi
 - Lucília Maria Abrahão e Sousa
 - Luís Guilherme Coelho Mola
 - Marcos Aurélio Barbai
 - Maria Angélica de Souza Dias Gerassi
 - Maria Carolina Theodoro Lima Ribeiro
 - Maria Célia Delgado de Carvalho
 - Maria Claudia Formigoni
 - Maria Laura Cury Silvestre
 - Maria Livia Tourinho Moretto
 - Maria Lúcia Araújo
 - Maria Luiza Machado Jatobá
 - Marina Moreira Carrilho
 - Marina Rachel Graminha Cury
 - Maruzânia Soares Dias
 - Michele Donizete Ferreira Borges
 - Míriam Chicarelli Furini
 - Míriam Ximenes Pinho
 - Patrícia Ribeiro
 - Patrizia Corsetto
 - Paula Ione da Costa Quintero Fiochi
 - Pauline Luise Fonseca
 - Paulo Marcos Rona
 - Rafael Fonseca Atuati
 - Raul Albino Pacheco Filho
 - Rita Bicego Vogelaar
 - Roberto Profeta
 - Rodrigo Pinto Pacheco
 - Ronaldo Torres
 - Sabrina Vicentin Plothow
 - Samantha Abuleac
 - Sandra Aparecida Bossetto
 - Sandra Leticia Berta
 - Sandra Tolentino de Cunha
 - Sheila Skitnevsky Finger
 - Silvana Souza Pessoa
 - Tatiana Carvalho Assadi
 - Vinícius Costa
 - Vinícius Lopes
 - Viviana Senra Venosa

Jornada de Abertura

05 de março [sábado]

8h30 • Abertura da Programação das Formações Clínicas 2022

Gonçalo Galvão, diretor

Das 9h às 11h • Conferência “Os afetos lacanianos” – Christian Dunker

DEBATEDOR: Gonçalo Galvão

Das 11h15 às 13h • Os afetos em tempos de contratempos

APRESENTADORAS: Sandra Berta e Beatriz Almeida

DEBATEDORA: Maria Célia Delgado de Carvalho

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

Laços Epistêmicos

PRIMEIRO SEMESTRE

23 de abril [sábado]

Das 9h00 às 12h00 • Conferência “Afetos enigmáticos e fim de análise” – Luis Izcovich (AME- França).

DEBATEDORAS: Ana Laura Prates e Fernanda Zacharewicz

Das 14h00 às 16h00 • Rede Clínica: “Conversas clínicas”

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

SEGUNDO SEMESTRE

20 de agosto [sábado]

Das 9h00 às 12h00 • Conferência “Dar nome às coisas” – Jorge Chapuis (Fórum Barcelona)

DEBATEDORAS: Glaucia Nagem e Luciana Guarreschi

Das 14h00 às 16h00 • Rede Clínica: “Uma escrita de Um caso”

LOCAL: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Jornada de Encerramento

25 e 26 de novembro [sexta-feira e sábado]

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

ATIVIDADES PARA MEMBROS E MEMBRAS DO FCL-SP

Eixo Epistêmico • Atividade de membros e membras do FCL-SP voltada à discussão dos problemas cruciais da psicanálise e da formação do analista. Em 2022, os membros e membras do FCL-SP darão continuidade ao estudo do seminário 21, *Os não-tolos erram*.

COORDENAÇÃO: Comissão de Gestão

21 de março, 18 de abril, 23 de maio, 20 de junho, 15 e 29 de agosto, 12 de setembro, 10 de outubro [segundas-feiras]

Das 12h00 às 14h00

LOCAL: Plataforma Zoom/ Sede do FCL-SP (híbrido)

Espaço Escola • Tradicionalmente, os delegados da IF – Fórum São Paulo são responsáveis por animar esse espaço que cuida localmente dos princípios de nossa Escola. Pretendemos discutir o tema “Passe: tempos e contratempos”. A atividade é restrita aos membros e membras de Fórum e de Escola.

COORDENAÇÃO DELEGADOS 2021-2022 DO FCL-SP: Clarissa Metzger, Carla Bohmer, Ivan Estevão, Gonçalo Galvão, Rodrigo Pacheco, Maria Lúcia Araújo, Leonardo Lopes

14 de março, 11 de abril, 9 de maio, 13 de junho, 8 de agosto, 5 de setembro, 17 de outubro, 7 de novembro [segundas-feiras]

Das 12h00 às 14h00

LOCAL: Plataforma Zoom/ Sede do FCL-SP (híbrido)

Fazer Fórum • Criado em 2017, pretende abrir um fórum de discussão sobre questões políticas da psicanálise e de nosso fórum, sendo norteados pela pergunta “O que é fazer Fórum?”. *o que se transmite?*

COORDENAÇÃO: Comissão de Gestão

7 de março, 4 de abril, 2 de maio, 6 de junho, 1 de agosto, 19 de setembro, 31 de outubro [segundas-feiras]

Das 12h00 às 14h00

LOCAL: Plataforma Zoom/ Sede do FCL-SP (híbrido)

Assembleia ordinária do FCL-SP

COORDENAÇÃO: Comissão de Gestão

3 de outubro [segunda-feira]

Das 8h00 às 14h00

LOCAL: Plataforma Zoom/ Sede do FCL-SP (híbrido)

Biblioteca Luiz Carlos Nogueira • A biblioteca Luiz Carlos Nogueira possui acervo físico e digital que reúne obras de psicanálise, psiquiatria, filosofia e literatura. Tudo está devidamente catalogado e disponível para estudo e pesquisa. Dispomos de uma bibliotecária que auxilia nas buscas e pesquisas. Além disso, todos os membros e todas as membras do FCL-SP e os participantes de Formações Clínicas têm direito a empréstimos gratuitos.

O material do acervo circulante pode ser emprestado pelo período de 14 dias, renovável uma vez, por igual período, pessoalmente, via e-mail ou telefone. Caso a devolução seja feita com atraso, o usuário ficará impedido de fazer novos empréstimos por período a ser determinado pela secretaria.

COORDENAÇÃO: Isabel Napolitani

COLABORADORA: Juliana Gerken de Carvalho

BIBLIOTECÁRIA: Selma Cristina da Silva

VOZES DA DIVER(CIDADE)

Vivemos tempos em que as questões do mundo cada vez mais portam imposturas particularmente tocantes à diversidade, como racismos, preconceitos, transfobias, ameaça aos direitos indígenas, marginalizações e outras intolerâncias.

Para a psicanálise, a diversidade é a marca do ser falante, enquanto, na *pólis*, os lugares de normal e diferente são construídos com o objetivo de perpetuar hierarquias de poder. Os marcadores de diferença há muito tempo vêm criando critérios de exclusão, seja velada ou declaradamente.

Como psicanalistas, não podemos fazer vista grossa ao que se apresenta neste contexto e, com o intuito de trazer mais diversidade ao FCL-SP, decidimos criar um espaço de interlocução sobre o entrelaçamento da singularidade que se apresenta na clínica psicanalítica com a pluralidade de significantes que se oferecem às identificações.

O espaço Vozes da Diver(cidade) visa trazer para nossos debates o eco de vozes diversas. A intenção não é tomar identificações como identidade, mas ouvir posicionamentos subjetivos diversos diante das experiências que estes tempos de contratempos provocam.

Comissão Diver(cidade)

- Aline Coelho
- Carla Bohmer
- Fernanda Zacharewicz
- Isabel Napolitani
- Maria Célia Delgado de Carvalho
- Sheila Skitnevsky Finger

Programação

28 de março, segunda-feira, das 20h15 às 22h

“Discursos e identificações”

CONVIDADO: Robson Mello

DEBATEDORA: Fernanda Zacharewicz

30 de maio, segunda-feira, das 20h15 às 22h

“Crítica social e questões de identidade”

CONVIDADO(A): – a confirmar

DEBATEDORA: Sheila Skitnevsky Finger

11 de junho, sábado, das 9h às 17h

Das 9h às 12h – “Subversão das normas e ética do desejo: a psicanálise à prova da história”

CONVIDADO: Sidi Askofaré

DEBATEDORA: Maria Célia Delgado de Carvalho

Das 14h às 17h – “Por que cota?”

CONVIDADOS: Numa Ciro, Paulo Bueno e Aline Coelho

DEBATEDOR: Raul Albino Pacheco Filho

31 de outubro, segunda-feira, das 20h15 às 22h

CONVIDADO: Ailton Krenak

DEBATEDORA: Carla Bohmer

LOCAL: Plataforma Zoom/ Sede do FCL-SP (híbrido)

FÓRUM NO INTERIOR

Fórum no Interior é uma série que teve início em 2004, mas que, na lógica do ato, só pôde ser reconhecida depois. Trata-se de uma atividade do FCL-SP que se constituiu pela iniciativa de alguns de seus membros e suas membras que praticam e transmitem a psicanálise em cidades do interior do estado de São Paulo.

Essa atividade tem se revelado como uma experiência, no sentido de que sempre comporta a surpresa, os encontros e os desencontros. Nessa experiência, a capital e as cidades do interior, embora com suas particularidades e especificidades de sustentação da transmissão, podem ser encaradas como uma superfície, uma vez que nelas a psicanálise é a mesma, pois é o que se espera de um psicanalista.

Ao longo desses anos, novos membros e novas membras do FCL-SP que praticam a psicanálise no interior têm desejado participar de tal experiência, tornando esse desejo um ato com suas consequências. Nós estamos colhendo-as e aproveitando-as, cada um, uma e cada cidade à sua maneira.

Ademais, esses anos de experiência têm se decantado em uma estrutura que, no momento, se resume a duas regras que orientam sua organização. A primeira delas estabelece que o director ou diretora do FCL-SP, numa conferência ou seminário, levará suas articulações sobre o tema que está sendo tratado no local em que se dá o encontro, traço de formalidade que escreve essa experiência no FCL-SP. A segunda regra diz respeito à organização do evento, como a efetuação da iniciativa na solidariedade entre os membros e as membras da Comissão Fórum no Interior.

Em 2022, faremos novamente a aposta de que possamos nos encontrar na boca do sertão paulista, na cidade de Bauru, para repetir e promover encontros que, neste tempo de antecipação, só podem ser enunciados como um Wunsch. E não é um bom começo?

Comissão Fórum no Interior

- Ana Lúcia Girardi — Assis e Presidente Prudente
- Geni Maria Lobato Gentil — Botucatu
- Gonçalo Moraes Galvão — Bragança Paulista
- Luciana Guarreschi — Bauru
- Lucília Maria Abrahão de Sousa — Ribeirão Preto
- Paula Fiochi — São Bento do Sapucaí
- Tatiana Assadi, Carolina Escobar e Sandra Tolentino — Mogi das Cruzes

Fórum no Interior

ORGANIZAÇÃO: Luciana Guarreschi

17 de setembro [sábado]

LOCAL: Bauru-SP

O encontro será presencial e também transmitido pela Plataforma Zoom.

FORMAÇÕES CLÍNICAS DO CAMPO LACANIANO – FCCL¹

OS AFETOS EM TEMPOS DE CONTRATEMPOS

*Viver é muito perigoso... Querer o bem com demais força,
de incerto jeito, pode já estar sendo se querendo o mal,
por principiar. Esses homens!*

Guimarães Rosa, *Grande Sertão Veredas*

Os afetos nos atingem a qualquer momento e são trazidos para a clínica como sintomas, sendo rotulados como depressão, agitação, tédio ou seja lá que desconforto acometer o sujeito. Ao longo de mais de um século — desde quando Freud se dispôs a ouvir o sofrimento das histéricas que o procuravam —, os afetos rondam a clínica psicanalítica como o mais desconhecido, escapando à fala do analisante, e o mais presente, por afetar seu corpo.

No seminário 10, Lacan nos lembra: “O afeto está desamarrado, ele segue à deriva. Nós o encontramos deslocado, louco, invertido, metabolizado, mas não recalcado. O que está recalcado são os significantes que o amarram”².

Deslocados, transloucados ou desassossegados, os afetos quase sempre são indizíveis e singulares, apresentando-se com ares de tocar a verdade do sujeito. Ledo engano. Embora sejam efeitos de alguma experiência singular, cedo Freud apontou que, por serem enganosos, os afetos não poderiam nos guiar na análise. Tudo o que afeta o equilíbrio corporal do sujeito tende a ser confundido com sua verdade. E como os afetos não estão sujeitos ao recalque, deslocam-se metonimicamente entre imagens e significantes.

Em busca de uma via de expressão, a indeterminação dos afetos lança mão de múltiplos significantes de *alíngua* própria a cada um. No seminário 21, Lacan aponta a “*alíngua* como solidária da

¹**Inscrições:** os interessados podem entrar em contato pelo nosso site, www.campolacanianosp.com.br, e passarão por uma entrevista. O valor anual de engajamento em Formações Clínicas é de R\$3.550,00, a serem pagos em até 10 parcelas no cartão de crédito, sem juros. Para novos participantes, o custo da entrevista é de R\$130,00, com pagamento à vista no ato da inscrição.

²LACAN, J. (1962-1963) *O seminário, livro 10: a angústia*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro, Zahar, 2005, p. 23, aula de 14 de novembro de 1962.

realidade dos sentimentos que ela significa” e acrescenta: “Queria contudo, fazê-los sentir o que a experiência analítica implica: é que, quando se trata dessa semiótica, do que faz sentido e do que comporta sentimento, bem, o que essa experiência demonstra é que é de *alíngua*, tal como a escrevo, que procede o que não vou hesitar em chamar a animação...”³

O sujeito em análise interroga o inconsciente esperando uma resposta que não seja inefável e que diga por que o afeto não é suficiente na decifração que busca para seu sofrimento⁴.

Num momento em que somos confrontados com nossa fragilidade, com o luto, o ódio, a incerteza e a impotência diante do que nos afeta, muitos buscam análise para uma escuta que os localize na deriva em que se encontram. Algumas análises assim se iniciam, outras dissolvem-se em poucas entrevistas, já que a busca era de aquietação e não da inevitável inquietação própria da análise.

Ao longo de seu ensino, Lacan, em um primeiro momento, afirma que o significante, como recalçado, está sujeito à análise e à interpretação nas vias de decifração do que está em jogo no sofrimento do sujeito.

Em uma jornada em Montreux, na Suíça, sobre seu ensino, Lacan foi acusado de desprezar os afetos e respondeu enfaticamente: “Sempre falei de afetos”. Ao falar do significante e da estrutura de linguagem do inconsciente, não deixou de destacar algo que escapava a isso. Não há oposição entre a clínica do significante e a clínica do afeto. “O significante afeta e o afeto só se determina pelo significante.”⁵

Além disso, em 1962 e 1963, no seminário 10, Lacan abordou amplamente a angústia, o afeto por excelência. Em 2022, nossa programação de Formações Clínicas dedicará um módulo de leitura a esse seminário. Em tempos em que algo do real irrompe de tal maneira que nos afeta radicalmente, o afeto que emerge é a angústia, único afeto que não engana, sinal de desamparo diante do real.

³LACAN, J. (1973-1974) *O seminário, livro 21: os não tolos erram*. Inédito. Lição de 11 de junho de 1974.

⁴Cf. SOLER, C. *Les affects lacaniens*. Presses Universitaires de France, 2011.

⁵Cf. *Ibid.*

Por estarmos engajados no enlaçamento entre o que aparece na clínica e o que ecoa como a expressão de nosso tempo, as Formações Clínicas do FCL-SP vão se dedicar à investigação, na obra de Freud e de Lacan, do caminho percorrido por eles na lida com os afetos.

MARIA CÉLIA DELGADO DE CARVALHO
Coordenadora de Formações Clínicas 2022

Comissão de Formações Clínicas do Campo Lacaniano

- Maria Célia Delgado de Carvalho, coordenadora
- Adriana Grosman
- Ana Paula Pires
- Daniele Guilhermino Salfatis
- Dominique Touchon Fingermann
- Ivan Estevão
- Samantha Abuleac

MÓDULOS DE LEITURA

Retornar à letra daquele que fundou a psicanálise a partir de seu trabalho clínico foi uma indicação que Lacan não cessou de nos evocar ao restaurar a lâmina cortante da verdade que Freud desvelou. Nos módulos de leitura, dispomo-nos a uma tarefa zelosa de ler textos que fundamentam e orientam nossa prática. Assim, vê-se deslindar no traço da letra freudiana os afetos que comparecem e desaparecem, refazendo-se depois nas tintas da angústia.

Se o afeto parece ter um lugar essencial nos primeiros escritos freudianos, vai se tornando cada vez menos presente nos textos posteriores, parecendo alcançar uma ausência nos últimos textos. Mas também não se pode esquecer que a angústia passará a ser cada vez mais presente na dedicação da pena de Freud:

O afeto, tal como situado nos primeiros escritos freudianos, pode ser concebido como uma entidade muitíssimo vasta, abrigando conceitos que se individualizarão mais tarde, como a pulsão por exemplo. A primeira hipótese possível é a de que, uma vez estes conceitos criados por Freud, o que é correntemente chamado de afeto passou a ser por eles representado no nível metapsicológico. O afeto restaria situado, assim, apenas no nível do fenômeno. Em contrapartida, se admitirmos a ideia de que o afeto ocupa ainda um lugar dentro da teoria freudiana após essa reformulação e também de que ele não se reduz à angústia, cabe então precisar que lugar seria este, e é esta via que escolheremos tomar daqui por diante.¹

Portanto, percorrer um caminho possível na senda aberta por Freud para pensar os afetos é uma tarefa que está à altura de nossa época, mais do que nunca. Lacan perseguirá essa pista e, na contramão daquilo que o acusam, tratará os afetos com a dignidade que lhes cabe na experiência da psicanálise. Sigamos!

¹VIEIRA, M. A. *A ética da paixão: uma teoria psicanalítica do afeto*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

[Segundas-feiras] das 18h15 às 20h00

INÍCIO: 7 de março

- O equívoco dos afetos
- Angústia : o afeto por excelência

[Quintas-feiras] das 18h15 às 20h00

INÍCIO: 10 de março

- Os afetos na transferência e no ato

LOCAL: Plataforma Zoom/ Sede FCL-SP (híbrido)

Módulo de Leitura 1 • O equívoco dos afetos

[Segundas-feiras] das 18h15 às 20h

COORDENADORA: Sheila Skitnevsky Finger

MARÇO

7, 14, 21, 28 • FREUD, S. (1895) Projeto para uma psicologia científica. In: *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Publicações pré-psicanalíticas e esboços inéditos (1886-1889)*. Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume I, parte 1 até item [13] Afetos e estados de desejo. **FERNANDA ZACHAREWICZ** e **VINÍCIUS LOPES**

ABRIL

4, 11, 18, 25 • LACAN, J. (1948) A agressividade em psicanálise. In: *Escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 104-126. **SILVANA SOUZA PESSOA**

MAIO

2, 9, 16, 23, 30 • FREUD, S. (1925-1926) Inibições, sintomas e ansiedade. In: *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Um estudo autobiográfico, Inibições, sintomas e ansiedade, Análise leiga e outros trabalhos (1925-1926)*. Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XX. **JULIANA AGNES SOUZA**

JUNHO

6, 13, 20, 27 • LACAN, J. (1960) Observação sobre o relatório de Daniel Lagache: "Psicanálise e estrutura da personalidade". In: *Escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 653-691. **GENI MARIA LOBATO GENTIL e VIVIANA VENOSA**

AGOSTO

1, 8, 15, 22, 29 • FREUD, S. (1930) O mal-estar na civilização. In: *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. O futuro de uma ilusão, O mal-estar na civilização e outros trabalhos (1927-1931)*. Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XXI. **PATRÍCIA ALVES RIBEIRO**

SETEMBRO

5, 12, 19, 26 • LACAN, J. (1974) Televisão. In: *Outros escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 508-543. **RITA BÍCEGO VOGELAAR**

OUTUBRO

3, 10, 17, 24, 31 • FREUD, S. (1917) Luto e melancolia. In: *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. A história do movimento psicanalítico, Artigos sobre a metapsicologia e outros trabalhos (1914-1916)*. Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XIV. **LUCÍLIA MARIA ABRAHÃO E SOUSA e MARIA LÍVIA TOURINHO MORETTO**

NOVEMBRO

7, 21, 28 • LACAN, J. (1958-1959) *O seminário, livro 6: o desejo e sua interpretação*. Tradução de Claudia Berliner. Rio de Janeiro: Zahar, 2016, aula de 26 de novembro de 1958. **MÍRIAM XIMENES PINHO**

Módulo de Leitura 2 • Angústia: o afeto por excelência

[Segundas-feiras] das 18h15 às 20h

COORDENADORAS: Isabel Napolitani e Luciana Guarreschi

MARÇO

7, 14, 21, 28 • LACAN, J. (1962-1963) *O seminário, livro 10: a angústia*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2005, capítulos 1, 2 e 3. **CLARISSA METZGER**

ABRIL

4, 11, 18, 25 • LACAN, J. (1962-1963) *O seminário, livro 10: a angústia*, op. cit., capítulos 4, 5 e 6. **FÁBIO FRANCO** e **ROBERTO PROPHETA**

MAIO

2, 9, 16, 23, 30 • LACAN, J. (1962-1963) *O seminário, livro 10: a angústia*, op. cit., capítulos 7, 8 e 9. **MARIA LÚCIA ARAÚJO**

JUNHO

6, 13, 20, 27 • LACAN, J. (1962-1963) *O seminário, livro 10: a angústia*, op. cit., capítulos 10, 11 e 12. **ANA LÚCIA FRANCO NOBILI GIRARDI**

AGOSTO

1, 8, 15, 22, 29 • LACAN, J. (1962-1963) *O seminário, livro 10: a angústia*, op. cit., capítulos 13, 14 e 15. **SAMANTHA ABULEAC**

SETEMBRO

5, 12, 19, 26 • LACAN, J. (1962-1963) *O seminário, livro 10: a angústia*, op. cit., capítulos 16, 17 e 18. **MARINA RAQUEL GRAMINHA**

OUTUBRO

3, 10, 17, 24, 31 • LACAN, J. (1962-1963) *O seminário, livro 10: a angústia*, op. cit., capítulos 19, 20 e 21. **GISELA ARMANDO**

NOVEMBRO

7, 21, 28 • LACAN, J. (1962-1963) *O seminário, livro 10: a angústia*, op. cit., capítulos 22, 23 e 24. **CAROLINA ESCOBAR DE ALMEIDA PRADO** e **CIBELE BARBARÁ**

Módulo de Leitura 3 • Os afetos na transferência e no ato

[Quinta-feira] das 18h15 às 20h

COORDENADORA: Carla Gonçalves Bohmer e Geni Maria Lobato Gentil

MARÇO

10, 17, 24, 31 • FREUD, S. (1920) Além do princípio do prazer. In: *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Além do princípio de prazer, Psicologia de grupo e outros trabalhos (1920-1922)*. Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XVIII. **RODRIGO PACHECO**

ABRIL

7, 14, 28 • LACAN, J. (1951) Intervenção sobre a transferência. In: *Escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 214-228. **CARLA BOHMER**

MAIO

5, 12, 19, 26 • LACAN, J. (1967) O engano do sujeito suposto saber. In: *Outros escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 329-340. **LEONARDO LOPES**

JUNHO

2, 9, 23, 30 • LACAN, J. (1958). A direção do tratamento e os princípios do seu poder. In: *Escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 591-652. **MARIA LAURA CURY SILVESTRE**

AGOSTO

4, 11, 18, 25 • FREUD, S. (1912) Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise. In: *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. O caso Schreber, Artigos sobre técnica e outros trabalhos (1911-1913)*. Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XII. **MARIA CLAUDIA FORMIGONI**

SETEMBRO

1, 8, 15, 22, 29 • LACAN, J. (1960-1961) *O seminário, livro 8: a transferência*. 2ª edição. Tradução de Dulce Duque Estrada. Rio de Janeiro: Zahar, 2010, p. 191-208, aula de 8 de fevereiro de 1961. SANDRA TOLENTINO

OUTUBRO

6, 13, 20, 27 • LACAN, J. (1945) O tempo lógico e a asserção de certeza antecipada. In: *Escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 197-213. BRENDA LI DIAS

NOVEMBRO

3, 10, 17, 24 • LACAN, J. (1967) Proposição de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola. In: *Outros escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 248-264. PAULA FIOCHI

MÓDULO DE TRANSMISSÃO

CARTEL E SABERES

Ao se propor a escutar seus pacientes, Freud descortina uma ampla miríade de assuntos relacionados à condição humana. A produção cultural, as organizações e os conflitos sociais passam a ser objeto de estudo psicanalítico e contribuem para o avanço dessa teoria. A psicanálise se expande e seus praticantes reúnem-se institucionalmente. Abre-se — como a história se encarregou de mostrar — mais um campo de análise e reflexão para os psicanalistas.

Como corolário, passados mais de cem anos desde sua invenção, pode-se afirmar que há saberes em psicanálise e, sobre alguns deles, o módulo de transmissão a cargo da Comissão de Cartéis do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo decidiu se dedicar no ano de 2022.

O dispositivo do cartel tem em sua natureza a característica de ultrapassar as barreiras do Fórum local, é um dispositivo de Escola — e nossa Escola não se delimita geograficamente. Com isso, seguimos a proposta iniciada em 2021, convidando membros e membras de Escola dos diversos Fóruns da EPFCL-BRASIL para debater conosco sobre o saber e sua relação além do tema ao qual tem dedicado suas pesquisas e reflexões. Os diversos sotaques presentes nessa transmissão afirmam nossa posição política de que a diferença é traço fundamental para a riqueza de nossa Escola.

[Segundas-feiras] **das 20h15 às 22h**

INÍCIO: 7 de março

COORDENAÇÃO: Comissão de Cartéis

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede FCL-SP (híbrido)

MARÇO

7 Abertura • Fernanda Zacharewicz (FCL-SP)

14 Saber e poética • Tatiana Assadi (FCL-SP)

21 Saber e poética • Tatiana Assadi (FCL-SP)

ABRIL

- 4** Afetos e saberes • Andrea Milagres (FCL-BH)
- 11** Afetos e saberes • Andrea Milagres (FCL-BH)
- 18** Debate com cartéis

MAIO

- 2** Saber e tempo • Beatriz Oliveira (FCL-SP)
- 9** Saber e tempo • Beatriz Oliveira (FCL-SP)
- 16** Saber e Escola • Silvana Pessoa (FCL-SP)
- 23** Saber e Escola • Silvana Pessoa (FCL-SP)
- 28** Café Cartel (SÁBADO)

JUNHO

- 6** Saber e sexualização • Conrado Ramos e Ana Paula Giansi (FCL-SP)
- 13** Saber e sexualização • Conrado Ramos e Ana Paula Giansi (FCL-SP)
- 20** Saber e sexualização • Conrado Ramos e Ana Paula Giansi (FCL-SP)
- 27** Debate com cartéis

AGOSTO

- 1** Saber e corpo • Sonia Borges (FCL-RJ)
- 8** Saber e corpo • Sonia Borges (FCL-RJ)
- 15** Saber e desejo • Andrea Brunetto (FCL-MS)
- 22** Saber e desejo • Andrea Brunetto (FCL-MS)

SETEMBRO

- 5** Saberes no fim • Ana Laura Prates (FCL-SP)
- 12** Saberes no fim • Ana Laura Prates (FCL-SP)
- 19** Saber na Escola e saber na universidade • Clarissa Metzger (FCL-SP)
- 26** Saber na Escola e saber na universidade • Clarissa Metzger (FCL-SP)

OUTUBRO

- 3** Saber e ato • Lia Silveira (FCL-Fortaleza)
- 10** Saber e ato • Lia Silveira (FCL-Fortaleza)
- 17** Transferência e sujeito suposto saber • Gonçalo Galvão (FCL-SP)
- 24** Transferência e sujeito suposto saber • Gonçalo Galvão (FCL-SP)

NOVEMBRO

- 5** Jornada de Cartéis (SÁBADO)
- 7** Saber e cartel • Glauca Nagem (FCL-SP)
- 14** Feriado
- 21** Saber e cartel • Glauca Nagem (FCL-SP)
- 28** Encerramento

MÓDULO DE TRANSMISSÃO

OS AFETOS NA DIREÇÃO DA ANÁLISE

Neste módulo, dispusemo-nos a perguntar como os afetos se fazem presentes na direção da análise, como a estratégia que se desenha desde as entrevistas preliminares até a instauração da transferência pode fazer o trabalho da análise avançar até o seu final.

E o que dizer dos afetos neste momento? Que justa medida da angústia pode se alcançar quando o sujeito se defronta com o corte como interpretação? E como não perder o rumo da política que nos move, isto é, apontar para a falta-a-ser?

Essas e outras perguntas se desencadearão ao longo do ano nas contribuições de convidados que têm se dedicado a formular as questões que emanam de sua prática da psicanálise.

[Quintas-feiras] das 20h15 às 22h00

INÍCIO: 10 de março

COORDENADORAS: Adriana Grosman e Maria Célia Delgado de Carvalho

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede FCL-SP (híbrido)

MARÇO

10, 17, 24 e 31 • Os afetos do nosso mal-estar

RONALDO TORRES

ABRIL

7, 14 e 28 • Os afetos em Freud e Lacan

IVAN ESTEVÃO e LUIZ GUILHERME MOLA

MAIO

5, 12, 19 e 26 • Tratamento possível dos afetos: desafios da transferência

GONÇALO GALVÃO e PAULO RONA

LACAN, J. (1960-1961) *O seminário, livro 8: a transferência*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. Lições 8, 9, 10, 11 e 25.

LACAN, J. (1962-1963) *O seminário, livro 10: a angústia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. Lições 10, 11, 12, 13, 14 e 15.

JUNHO

2, 9, 23 e 30 • Paixões do ser: amor, ódio e ignorância – *hainamoration*

BEATRIZ ALMEIDA e TATIANA ASSADI

AGOSTO

4, 11, 18 e 25 • Afetos sombrios nestes tempos: luto, melancolia, tristeza, desesperança...

CHRISTIAN DUNKER

FREUD, S. (1917) Luto e melancolia. In: *Obras completas, volume 12: Introdução ao narcisismo, Ensaio de metapsicologia e outros textos (1914-1916)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

DUNKER, C. I. L. (2020) Teoria do luto em psicanálise. In: *Revista PsicoFAE: pluralidades e saúde mental*, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 28-42, dez. 2019. Disponível em <https://revistapsicofae.fae.edu/psico/article/view/226>, acessado em 10 de janeiro de 2022, às 10h36.

SETEMBRO

1, 8, 15, 22 e 29 • A angústia não é sem objeto: o afeto que não engana

BEATRIZ OLIVEIRA e SANDRA BERTA

LACAN, J. (1962-1963) *O seminário, livro 10: a angústia*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

FREUD, S. (1925-1926) Inibições, sintomas e ansiedade. In: *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Um estudo autobiográfico, Inibições, sintomas e ansiedade, Análise leiga e outros trabalhos (1925-1926)*. Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XX.

FREUD, S. (1920) Além do princípio de prazer. In: *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Além do princípio de prazer, Psicologia de grupo e outros trabalhos (1920-1922)*. Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XVIII.

OUTUBRO

6, 13, 20 e 27 • Os afetos e sua passagem pelo corpo: gozo, sintoma, nó, falasser

ANA PAULA PIRES e GLAUCIA NAGEM

NOVEMBRO

3, 10, 17 e 24 • Alegria, esperança, *gay savoir*: presença de *alíngua*

ANA LAURA PRATES

SEMINÁRIOS

Os seminários são a aposta dos membros e das membras de Escola em colocar em debate seus trabalhos e concepções acerca da psicanálise lacaniana. Trata-se de estudos, pesquisas, elaborações e outras produções que os membros e as membras de Escola se propõem a apresentar e discutir com os membros e com as membras de Fórum e participantes.

Os seminários cumprem a função dupla de manter o diálogo dos membros e das membras de Escola com o Fórum e de pôr em questão seu trabalho, além de produzir efeitos formativos nos dois lados, tanto para aqueles que realizam o seminário como para os que se engajam em debatê-lo.

Os seminários propostos a cada ano podem ser novos, ou seja, o coordenador pode estar começando a apresentar uma nova elaboração ou tema de trabalho, ou ser um seminário que diga respeito a uma produção em andamento que desdobra os desenvolvimentos dos anos anteriores.

- **Um estudo sobre a invenção de Lacan: o objeto a**

COORDENAÇÃO: Sandra Berta

Bibliografia: LACAN, J. (1972) O aturdido. In: *Outros escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 448-497.

Segundas-feiras, quinzenal, das 8h30 às 10h

Início: primeiro semestre, 7 de março – segundo semestre, 1 de agosto

Contato: bertas@uol.com.br

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

- **Do ato analítico**

Este seminário pretende refletir sobre o ato analítico, tomando como norte o seminário 15 de Jacques Lacan

COORDENAÇÃO: Gonçalves Moraes Galvão

Segundas-feiras, quinzenal, das 10h30 às 12h

Início: primeiro semestre, 7 de março – segundo semestre, 1 de agosto

Contato: gmgalvao@gmail.com

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

- **Sociedade hétero-patriarcal-colonial, críticas feministas e psicanálise**

COORDENAÇÃO: Ana Paula Giansi e Conrado Ramos

Segundas-feiras, quinzenal, das 16h às 17h30

Início: primeiro semestre, 7 de março – segundo semestre, 1 de agosto

Contato: minimascene@yahoo.com

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

- **Um estudo sobre os narcisismos e as estruturas clínicas na psicanálise lacaniana**

COORDENAÇÃO: Maria Lúcia Araújo

A proposta do seminário é revisitar a constituição do narcisismo na psicanálise lacaniana desde os seus fundamentos, acompanhando o movimento de Lacan, ao longo do seu ensino, em relação à teoria dos registros Real, Simbólico e Imaginário. Além disso, o seminário pretende discutir a diferença do Imaginário nas estruturas clínicas, problematizando a constituição do eu e refletindo, por fim, sobre a tese de Colette Soler nomeada “Um outro Narciso”, na qual a autora propõe uma revisão e atualização do conceito de narcisismo.

Segundas-feiras, quinzenal, das 14h30 às 16h00

Início: primeiro semestre, 14 de março – segundo semestre, 8 de agosto

Contato: araujomalu@uol.com.br

LOCAL: Plataforma Zoom

- **Oficina Clínica Topológica**

COORDENAÇÃO: Gláucia Nagem de Souza

Segundas-feiras, mensal, das 18h às 20h.

Início: primeiro semestre, 28 de março – segundo semestre, 29 de agosto

Contato: glaucia.nagem@gmail.com

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

- **Sobre a obra de Jacques Lacan**

COORDENAÇÃO: Christian Dunker

Reabrindo nosso seminário sobre a obra de Jacques Lacan e considerando nossa hipótese sobre lutos finitos e lutos infinitos, faremos uma apreciação de conjunto sobre o chamado “último Lacan”.

Para tanto, examinaremos de modo comparativo as críticas de Lacan à lógica da identidade, contidas no seminário 9, *A identificação* (1961-1962), e o seminário *A topologia e o tempo* (1980).

Quintas-feiras, das 12h30 às 14h

Início: primeiro semestre, 14 de abril – segundo semestre (a marcação será feita durante o ano)

LOCAL: Anfiteatro Carolina Bori, no Instituto de Psicologia da USP (exclusivamente presencial)

Contato: (11) 3887-0781

- **Tomar a palavra: enlace do falasser?**

COORDENAÇÃO: Beatriz Oliveira

A questão posta desde o início deste seminário segue sendo: como se dá a entrada do vivo na linguagem? E como as operações implicadas nesse ato de entrada se verificam no modo de enlace dos registros Imaginário, Simbólico e Real, situando o espaço do falasser?

Sábados, mensal, das 10h30 às 12h30

19 de março, 16 de abril, 21 de maio, 18 de junho, 20 de agosto, 17 de setembro, 15 de outubro e 19 de novembro

Contato: biaoliv@uol.com.br

LOCAL: Plataforma Zoom (exclusivamente online)

- **A heresia lacaniana: nome(ações) e afet(ações)**

COORDENAÇÃO: Ana Laura Prates

Segundas-feiras, quinzenal, das 10h30 às 12h

Início: primeiro semestre, 14 de março – segundo semestre, 8 de agosto

Contato: apratespacheco@gmail.com

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

REDES DE PESQUISA

As redes de pesquisa são campos de trabalho conjunto que buscam desenvolver pesquisas no âmbito da psicanálise lacaniana e que envolvem toda a área, ou seja, a psicanálise, sua clínica, sua teoria e as interfaces com outros saberes.

A coordenação das redes de pesquisa é feita por membros e membras de Fórum, mas as redes são compostas por qualquer um inscrito nas Formações Clínicas (ou seja, participantes e/ou membros, membras de Fórum) que, junto com a coordenação, trabalham ativamente na construção das pesquisas e dos seus resultados.

Os temas gerais de cada pesquisa são variados e escolhidos pelos coordenadores e o funcionamento de cada rede é construído na própria rede.

- **Psicoses: diagnosticar em psicanálise**

COORDENAÇÃO: Gláucia Nagem e Sandra Berta

Segundas-feiras, quinzenal, das 10h às 12h

Início: primeiro semestre, 7 de março, segundo semestre, 1 de agosto

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

- **Psicanálise e infância**

*A solidariedade do nó: o que se transmite entre as gerações — e sua extensão — A infância em redes
Eixo clínico como articulador*

COORDENAÇÃO: Ana Laura Prates, Beatriz Oliveira e Maria Claudia Formigoni

Segundas-feiras, semanal, das 14h30 às 16h

Início: primeiro semestre, 7 de março, segundo semestre, 1 de agosto

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

- **Lógica e poética (aberta somente aos que já participam)**

COORDENAÇÃO: Ana Paula Gianesi e Conrado Ramos

Segundas-feiras, quinzenal, das 14h30 às 16h

Início: primeiro semestre, 7 de março, segundo semestre, 1 de agosto

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

- **Psicanálise e feminilidade(s)**
COORDENAÇÃO: Adriana Grosman, Beatriz Almeida e Luciana Guarreschi
Segundas-feiras, quinzenal, primeira e terceira semana do mês, das 16h às 17h30
Início: primeiro semestre, 7 de março, segundo semestre, 1 de agosto
LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)
- **Psicanálise e saúde pública**
COORDENAÇÃO: Raul Albino Pacheco e Rodrigo Pinto Pacheco
Quartas-feiras, quinzenal, segunda e quarta quartas-feiras do mês, das 20h às 22h.
Início: primeiro semestre, 9 de março, segundo semestre, 10 de agosto
LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)
- **Psicanálise, educação e cultura**
Articular a *intensão* e a *extensão* da psicanálise no âmbito de atuação das instituições educacionais e, de forma específica, problematizar modos de intervenção nestes espaços, fundamentando-se na psicanálise e na cultura.
COORDENAÇÃO: Silvana Pessoa e Rodrigo Pinto Pacheco
Terças-feiras, semanal, intercalando quinzenalmente a prática do Abracadabra e o estudo da teoria através de leituras de textos e seminários de Lacan.
Das 20h15 às 22h
Início: primeiro semestre, 8 de março, segundo semestre, 2 de agosto
LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)
- **Fundamentos da clínica e formalização**
COORDENAÇÃO: Helena Bicalho
COLABORADOR: Jair Abe
Segundas-feiras, mensal, das 16h às 17h30
11 de abril, 8 de maio, 13 de junho, 12 de setembro, 10 de outubro, 7 de novembro
LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

- Linguística e psicanálise

COORDENAÇÃO: Glaucia Nagem e Lucília Abrahão e Sousa

Quintas-feiras, mensal, 9h30 às 11h

Início: primeiro semestre, 10 de março, segundo semestre (a marcação será feita durante o ano).

LOCAL: Plataforma Zoom

- O despertar da adolescência

Adolescência: uma questão para a psicanálise?

COORDENAÇÃO: Ana Lúcia Girardi e Gonçalo Galvão

Segundas-feiras, quinzenal, das 10h às 12h

Início: primeiro semestre, 14 de março, segundo semestre, 8 de agosto

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

REDE CLÍNICA

Mas todos nós sabemos por que todos nós inventamos um negócio para preencher o buraco do Real! Ali onde não há relação sexual, isso faz troumatismo: inventa-se!

[...]

“Então ... Então... O que é que é do saber ?

“Evidentemente, não cheguei até aqui a dizer-lhes um quarto do que é preciso que eu faça passar nas tripas de vocês, porque é a função do dizer: se eu não o digo, não bastará que eu o escreva, mas, mesmo assim, vou dar-lhes um pequeno fragmento do que pode se escrever. Porque, sem essa reflexão sobre o escrito, sem o que faz com que o dizer venha a escrever-se, não há meio pelo qual eu lhes faça sentir a dimensão do saber inconsciente.

Jacques Lacan, *O seminário, livro 21: os não tolos erram*, aula de 19 de fevereiro de 1974

No ano de 2009, inserida nas FCCL, foi criada a Rede Clínica, norteadada pelos princípios diretivos da EPFCL. Entendida como um dispositivo de formação, os participantes desta rede, sejam eles membros e membras do FCL-SP ou participantes das FCCL, supervisionam, escrevem, formalizam e transmitem aquilo que é possível de uma experiência clínica, sustentando, assim, o valor ético, a importância crítica do caso clínico e a política que orienta a transmissão da psicanálise.

Sustentar a transmissão e a escrita possível de um caso clínico não poderia ser sem a formação continuada do analista, em que um analista se autoriza a se interrogar, sempre: “o que é um analista?”. Pergunta que insiste na resistência de se deparar com o buraco do Real.

Em 2020, o advento pandêmico nos atropelou. Nesse cenário de incertezas, a coordenação da Rede Clínica criou o DAUS (Dispositivo de Acolhimento de Urgências Subjetivas). O dispositivo trouxe a oferta de escuta para aqueles que assim desejassem, o que, naquele momento crítico, era possível. Uma divulgação estendida, também possível pelos atendimentos online, alcançou sujeitos vindos de múltiplos territórios, os quais puderam ser ouvidos por um certo tempo e, quando indicado, encaminhados para analistas da rede e fora dela.

Pudemos recolher algo dessa experiência que nos colocou diante da angústia, do indeterminado e do novo vírus, mas que não deixou de retornar aos significantes traumáticos de tempos

anteriores, reforçando, mais uma vez, a importância da clínica para o analista, na sua solidão de se fazer neste impossível ofício.

O DAUS possibilitou a expansão do funcionamento em *rede*: rede de trabalho em pequenos grupos, rede de encaminhamentos, rede de atendimentos, rede de pesquisa, rede de teorização, rede de formalização... rede clínica. Experiência e invenção que agora nos convidam a rabiscar outros desenhos, sem perder sua história nem deixar de considerar os ecos dos traços do caminho percorrido até aqui.

Marcados pela história da Rede Clínica e pelos giros provocados pelo trabalho construído a inúmeras mãos no DAUS, a coordenação deste ano propõe:

Encontros mensais • destinados aos participantes da Rede Clínica e aberto aos membros e às membras do FCL-SP

Segundas-feiras, das 12h às 14h00

28 de março, 25 de abril, 30 de maio, 27 de junho, 22 de agosto, 26 de setembro, 24 de outubro, 21 de novembro

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

Rede Clínica em Ato • destinado aos participantes da Rede Clínica e aberto aos interessados, via inscrição. Teremos um convidado para cada tema proposto.

Doas segundas-feiras do ano, das 20h15 às 22h

25 de abril • A resistência do analista

CONVIDADA: Beatriz Elena Maya (AME- Fórum Medellín- Colômbia)

29 de agosto • Formalização e topologia

CONVIDADO: Leonardo Fernandes Pimentel (Fórum Rio)

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

Laços Epistêmicos

Dois sábados do ano, das 14h às 16h

23 de abril • Uma escrita de Um caso

CONVIDADO: Luis Izcovich (AME-França)

20 de agosto • Conversas clínicas

CONVIDADO: Jorge Chapuis (AME-Fórum Barcelona)

LOCAL: Plataforma Zoom/Sede do FCL-SP (híbrido)

Atenção: Poderão participar da Rede Clínica aqueles que frequentam as FCCL há pelo menos três anos e que participam de alguma das Redes de Pesquisa.

O participante deverá supervisionar seus casos periodicamente com um dos supervisores da Rede e ter disponibilidade para receber encaminhamentos. Também se espera do participante a presença em todas as atividades da Rede e a disposição para, em seu tempo, transmitir, a partir da escrita, sua formalização de um atendimento.

COORDENAÇÃO: Adriana Grosman

COLABORADORAS: Daniele Guilhermino Salfatis e Sheila Skitnevsky Finger

COMISSÕES

Comissão de Diver(cidade)

- Aline Coelho
- Carla Bohmer
- Fernanda Zacharewicz
- Isabel Napolitani
- Maria Célia Delgado de Carvalho
- Sheila Skitnevsky Finger

Conselho Fiscal

- Dagoberto Pereira
- Maruzânia Soares Dias
- Paula Fiochi

Comissão de Publicação

- Geni Gentil, coordenadora
- Fernanda Zacharewicz
- Gonçalo Galvão
- Isabel Napolitani
- Leonardo Lopes
- Luciana Guarreschi
- Lucília Abrahão e Sousa
- Silvana Pessoa

Comissão de comunicação

- Fernanda Zacharewicz, coordenadora
- Daniele Guilhermino Salfatis
- Raquel Bomfim Lírio
- Vinícius Lopes

Publicações do FCL-SP

Revista Livro Zero

Coleção Laços – Psicanálise em Rede

Biblioteca Luiz Carlos Nogueira

- Isabel Napolitani, coordenadora
- Juliana Gerken de Carvalho
- Bibliotecária: Selma Cristina da Silva
– CRB 005991/0

Secretária Executiva

- Raquel Bomfim Lírio

Site do FCL-SP

www.campolacanianosp.com.br

AGENDA 2022 DAS ATIVIDADES DO FCL-SP

MARÇO

- 5** sábado, das 8h30 às 16h • Jornada de Abertura
- 7** segunda-feira • Início das Atividades das FCCL
- 7** segunda-feira, das 12h às 14h • Fazer Fórum – Membros e membras FCL-SP
- 14** segunda-feira, das 12h às 14h • Espaço Escola – Membros e membras FCL-SP
- 21** segunda-feira, das 12h às 14h • Eixo Epistêmico – Membros e membras FCL-SP
- 28** segunda-feira, das 12h às 14h • Rede Clínica
- 28** segunda-feira, das 20h15 às 22h • Vozes da Diver(cidade)

ABRIL

- 4** segunda-feira, das 12h às 14h • Fazer Fórum – Membros e membras do FCL-SP
- 11** segunda-feira, das 12h às 14h • Espaço Escola – Membros e membras do FCL-SP
- 18** segunda-feira, das 12h às 14h • Eixo Epistêmico – Membros e membras FCL-SP
- 18** segunda-feira, das 20h às 22h • Debate com cartéis
- 23** sábado, das 9h30 às 16h • Laços Epistêmicos
- 25** segunda-feira, das 12h às 14h • Rede Clínica
- 25** segunda-feira, das 20h15 às 22h • Rede Clínica em Ato

MAIO

- 2** segunda-feira, das 12h às 14h • Fazer Fórum – Membros e membras FCL-SP
- 9** segunda-feira, das 12h às 14h • Espaço Escola – Membros e membras FCL-SP
- 16** segunda-feira, das 8h às 12h • Assembleia Geral Extraordinária – Membros e membras FCL-SP
- 23** segunda-feira, das 12h às 14h • Eixo Epistêmico – Membros e membras FCL-SP
- 28** sábado, das 9h às 12h • Café Cartel
- 30** segunda-feira, das 20h15 às 22h • Vozes da Diver(cidade)
- 30** segunda-feira, das 12h às 14h • Rede Clínica

JUNHO

- 6** segunda-feira, das 12h às 14h • Fazer Fórum
- 11** sábado, das 9h às 17h • Vozes da Diver(cidade)
- 13** segunda-feira, das 12h às 14h • Espaço Escola
- 20** segunda-feira, das 12h às 14h • Eixo Epistêmico
- 27** segunda-feira, das 20h15 às 22h • Debate com cartéis
- 27** segunda-feira, das 12h às 14h • Rede Clínica

AGOSTO

- 1** segunda-feira, das 12h às 14h • Fazer Fórum – Membros e membras do FCL-SP
- 8** segunda-feira, das 12h às 14h • Espaço Escola
- 15** segunda-feira, das 12h às 14h • Eixo Epistêmico
- 20** sábado, das 9h30 às 16h • Laços Epistêmicos
- 22** segunda-feira, das 12h às 14h • Rede Clínica
- 29** segunda-feira, das 12h às 14h • Eixo Epistêmico
- 29** segunda-feira, das 20h15 às 22h • Rede Clínica em Ato

SETEMBRO

- 5** segunda-feira, das 12h às 14h • Espaço Escola
- 12** segunda-feira, das 12h às 14h • Fazer Fórum
- 17** sábado • Fórum no Interior (Bauru)
- 19** segunda-feira, das 12h às 14h • Eixo Epistêmico
- 26** segunda-feira, das 12h às 14h • Rede Clínica

OUTUBRO

- 3** segunda-feira, das 8h às 14h • Assembleia Ordinária – Membros e membras do FCL-SP
- 10** segunda-feira, das 12h às 14h • Eixo Epistêmico – Membros e membras do FCL-SP
- 17** segunda-feira, das 12h às 14h • Espaço Escola
- 24** segunda-feira, das 12h às 14h • Rede Clínica
- 28 a 30** sexta, sábado e domingo • XXI Encontro Nacional da EPFCL
- 31** segunda-feira, das 20h15 às 22h • Vozes da Diver(cidade)
- 31** segunda-feira, das 12h às 14h • Fazer Fórum

NOVEMBRO

- 5** sábado • Jornada de Cartéis
- 7** segunda-feira, das 12h às 14h • Espaço Escola
- 14** segunda-feira – FERIADO
- 21** segunda-feira, das 12h às 14h • Rede Clínica
- 25 e 26** sexta-feira e sábado • Jornada de Encerramento das FCCL
- 28** segunda-feira • Reunião de passagem de gestão



FÓRUM DO CAMPO LACANIANO • SÃO PAULO

Avenida Brasil, 2101, Jardim América

Tel.: (11) 3673 9142 • whatsapp: (11) 96428-0128

www.campolacanianosp.com.br

secretaria@campolacanianosp.com.br



Fórum do Campo Lacaniano SP



@forumdocampolacanianosp